

HH755A - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA LV

ARTE ANTIGA

Professor responsável:

Patricia Dalcanale Meneses (meneses@unicamp.br)

PED B:

Thiago do Amaral Biazotto (thiago_a_b@yahoo.com.br)

Ementa:

Este curso objetiva fornecer uma introdução à arte antiga, da Mesopotâmia à Antiguidade Tardia, com destaque à Grécia e ao mundo helenístico. Tendo as fontes iconográficas como ponto de partida, mas abarcando tantas outras quanto for possível, seu propósito é refletir sobre a produção figurativa do período, o papel das artes e artistas e a importância da tradição antiga na passagem do Medievo à Idade Moderna, fornecendo aos seus participantes um panorama histórico-artístico da Antiguidade que, a despeito da extensão da disciplina, se pretende significativo.

Embora organizado a partir de uma cronologia tradicional, o curso dará ênfase aos intercâmbios – sociais, culturais e iconográficos, sobretudo – entre as diferentes civilizações estudadas. Ao seu final, os matriculados estarão aptos tanto a analisar as principais obras da Antiguidade, em termos de forma e conteúdo, quanto relacionar essas obras ao contexto sócio-cultural que circundou sua produção.

Programa:

Aula 1: Introdução ao curso, apresentação do programa, formas de avaliação

Aula 2: Arte antiga: desafios, métodos e fundamentos. Fontes para o estudo da arte antiga; Modelos, cópias e atribuições; ‘Oriental’, ‘Ocidental’ e as escolas historiográficas; Mediterrâneo como cristizador e transmissor da tradição clássica.

Texto: GASPARI, Carlo. “O clássico copiado”. In: MARQUES, Luiz. *A fábrica do antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, pp. 27-40.

Aula 3: Mesopotâmia. Formação da arte mesopotâmia; Sumérios e acádios; Arte e arquitetura na Babilônia; Assíria e iconografia da violência.

Texto: REDE, Marcelo. “Imagem da violência e violência da imagem: Guerra e ritual na Assíria (séculos IX-VII a.C.)”. *Varia Historia*, vol. 34, nº. 64, 2018, p. 81-121.

Aula 4: Egito. Formação do ‘cânone’ egípcio; Proporcionalidade e perspectiva na arte egípcia; Akenáton e a iconografia; Egito greco-romano.

Texto: PANOFKY, Erwin. “A História das Proporções Humanas como Reflexo da História dos Estilos”. In: PANOFKY, Erwin. *O significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2014, pp. 89-148.

Aula 5: Pérsia. Ciro e a formação do império; Dario I e o ‘cânone’ aquemênida; Programa iconográfico de Persépolis; Mediterrâneo e a arte provincial persa

Texto: LIVERANI, Mario. “Os persas e a Unificação do Oriente Próximo”. In: LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente. História, Sociedade e Economia*. São Paulo: EDUSP, 2016, pp. 747-757.

Aula 6: Grécia: de Micenas aos Tiranídeos. Arte minóica e micênica; Idade das Trevas e período geométrico; Período orientalizante; Pisístrato, os Tiranídeos e o fim do mundo arcaico.

Texto: GRILLO, José. Geraldo. “A guerra de Tróia no imaginário ateniense: sua representação nos vasos áticos dos séculos VI-V a.C”. *PHOENIX*, v. 16, pp. 32-49, 2010.

Aula 7: Grécia: das guerras greco-persas à ascensão macedônia. Guerras greco-persas e a formação alteridade aquemênida; Cerâmica de figuras negras e vermelhas; Fidias, Policleto e a escultura clássica; Péricles e as artes.

Texto: FRANCISCO, Gilberto Silva. “Vasos Gregos e Relações Internacionais”. *Revista do MAE/USP*, nº 25, 2015, pp. 191-213,

Aula 8: Exercício iconográfico; avaliação parcial do curso

Aula 9: Alexandre Magno. Alexandre e a criação da retratística; Alexandre entre Ocidente e Oriente; Iconografia cinegética; Tumba II de Vergina e seus problemas de atribuição.

Texto: BRIANT, Pierre. “Alexandre entre macedônios, gregos e iranianos”. In: BRIANT, Pierre. *Alexandre, o Grande*. Porto Alegre: L&M Pocket, 2011, pp. 83-102.

Aula 10: Arte helenística: de Alexandre ao Laocoonte. Lisipo, Leocares e Apeles; A arte dos diádocos e os usos da figura de Alexandre; Alexandria e a recepção dos saberes gregos; Laocoonte e a arte de Pérgamo.

Texto: GOMBRICH, Ernst Hans. “O Reino do Belo: A Grécia e o Mundo Grego, do Século IV a.C. ao I d.C.” In: GOMBRICH, Ernst Hans. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983, pp. 65-79.

Aula 11: Roma: da fundação ao século II d.C. Gregos, etruscos e a formação da arte romana; Guerras Púnicas e a hegemonia no Mediterrâneo; *Pax Augusta* e a era de ouro latina; Pompeia e Herculano

Texto: MARTINS, Paulo. “Augusto como Mercúrio enfim”. *Revista de História da USP*, nº 179, pp. 1-43, 2017.

Aula 12: Roma: de Trajano à consolidação do cristianismo. Trajano, Adriano e a questão do limite imperial; Os severos e a arte grega; Constantino e o cristianismo no Império; Arte paleocristã: Dura Europos e Gala Placídia.

Texto: MARQUES, Luiz. “De Roma a Atenas. Os olhos de Adriano no Physiognomia de Polemon”. In: MARQUES, Luiz. *A fábrica do antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, pp. 59-86.

Aula 13: Oriente pós-Alexandre: selêucidas, partas e sassânidas. Selêucidas e o legado persa; Macabeus e a resistência ao helenismo; Partas e a rivalidade romana; Sassânidas e o triunfo do modelo oriental.

Texto: PINTO, Otávio Luiz Vieira. “Um conto tão antigo como o tempo. Construção do passado e ideologia imperial na Pérsia Sassânida”. *OP SIS*, v. 18, n. 1, pp. 5-20, 2018.

Aula 14: Legado e atualidade da arte antiga. Quarta Cruzada e redescoberta da língua grega; Arte antiga no *Quattrocento* florentino; Rafael, Michelangelo e o legado do clássico; Arte antiga nos países nórdicos.

Texto: WARBURG, Aby. “Dürer e a Antiguidade italiana”. In: WARBURG, Aby. *Histórias de Fantasma para gente grande*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp. 87-98.

Aula 15: Entrega dos trabalhos e avaliação final do curso

Formas de avaliação:

O curso contará com duas avaliações: um exercício iconográfico, a ser realizado na metade do semestre, e um trabalho de tema livre, ainda que de alguma forma relacionado à arte antiga, a ser entregue no último dia de aula.

Bibliografia:

Os textos indicados não serão cobrados em termos de leitura obrigatória, perfazendo apenas uma introdução, em português, aos temas discutidos nas aulas. Quaisquer dúvidas, escrever para o e-mail do PED.